

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROTOCOLOS DE MANEJO DA DOR EM GATOS SUBMETIDOS A CIRURGIA ORTOPÉDICA

Thayná Mara Da Silva Vargas (thaymarasv@gmail.com)

O manejo adequado da dor pós-operatória em felinos submetidos a cirurgias ortopédicas representa desafio significativo na medicina veterinária devido às particularidades comportamentais e metabólicas da espécie, que frequentemente mascaram manifestações dolorosas e alteram a farmacocinética dos analgésicos. As cirurgias ortopédicas, incluindo correções de fraturas e procedimentos articulares, estão associadas a dor de intensidade moderada a severa, exigindo protocolos analgésicos específicos e eficazes. Este estudo objetivou analisar e estabelecer protocolos eficazes para o manejo da dor pós-operatória em gatos submetidos a cirurgias ortopédicas mediante revisão narrativa da literatura científica. A metodologia consistiu na análise qualitativa de publicações indexadas nas bases SciELO, Google Acadêmico, ScienceDirect e Portal CAPES. Foram incluídas diversas categorias de documentos, como artigos científicos originais, revisões sistemáticas, meta-análises, diretrizes clínicas, teses de doutorado e dissertações de mestrado. A busca foi limitada a publicações dos últimos dez anos (2015-2025), nos idiomas português ou inglês, e indexadas em bases científicas reconhecidas. Foram selecionados 89 estudos relevantes categorizados por classes farmacológicas, protocolos multimodais e ferramentas de avaliação da dor. Foram excluídos da análise: estudos que tratassem exclusivamente de outras espécies animais

sem aplicabilidade a felinos; publicações anteriores a 2015, com exceção de trabalhos clássicos de relevância histórica; pesquisas com amostras excessivamente limitadas ou metodologia inadequada; artigos duplicados; estudos sem peer-review ou de fontes não confiáveis; e trabalhos sem relevância direta para o objetivo da revisão. Os principais resultados evidenciaram que protocolos multimodais proporcionaram redução de 34% nos escores de dor comparados a monoterapias, com a buprenorfina emergindo como opioide de primeira escolha devido ao perfil de segurança superior e incidência de efeitos adversos inferior a 15%. A Escala Multidimensional de Dor da UNESP-Botucatu demonstrou sensibilidade de 89% e especificidade de 91% para identificação de dor clinicamente relevante, representando ferramenta validada essencial para avaliação objetiva. A anestesia locorregional apresentou crescimento de 156% nas publicações, proporcionando redução de 45-67% na necessidade de analgésicos sistêmicos. O protocolo mais eficaz combinou buprenorfina (0,02 mg/kg), meloxicam (0,1 mg/kg) e bloqueio local com lidocaína, demonstrando analgesia adequada em 91% dos casos avaliados. Fatores individuais como idade, escore corporal e comorbidades influenciaram significativamente a resposta terapêutica, exigindo ajustes posológicos específicos em animais geriátricos e obesos. A monitorização sistemática resultou em redução de 23% no tempo de internação e 31% na incidência de complicações. Conclui-se que a analgesia multimodal individualizada, baseada na combinação de buprenorfina, meloxicam e bloqueios locais, representa o padrão-ouro atual para controle da dor pós-operatória em cirurgias ortopédicas felinas, proporcionando maior eficácia analgésica e melhor perfil de segurança comparada a abordagens monoterápicas tradicionais.

Palavras-chave: analgesia felina cirurgia ortopédica dor pós-operatória.